



● FLUMINENSE

Enfermaria vive lotada

Time de Guerreiros já teve 16 desfalques por lesões desde a volta do futebol

A boa fase do Fluminense é resultado de um elenco que, entre outros, tem se dado bem em superar os desfalques. Entre suspensões, Covid-19 e até convocações, o maior problema de Odair Hellmann tem sido as lesões. O Tricolor é uma das equipes que mais sofre desde o retorno das competições e aposta no maior tempo de recuperação para diminuir o impacto nos jogadores do elenco. Atualmente, a equipe não pode contar com Nenê e Fernando Pacheco, ambos em transição após deixarem o departamento médico, e que são dúvidas para o confronto com o Grêmio, amanhã.

O volante Yuri foi quem mais perdeu jogos, com 10 (púbis e pubalgia). Depois, vem o atacante Fred com oito (dor no pé direito, cirurgia no olho esquerdo, coxa direita). Hudson (tornozelo esquerdo), Matheus Ferraz (coxa esquerda duas vezes) e Digão (coxa esquerda duas vezes) ficaram fora de seis cada. Caio Paulista (cirurgia na mão direita) e Igor Julião (coxa direita) de cinco, Fernando Pacheco (tornozelo direito e coxa direita), Ganso (lombalgia e panturrilha esquerda) e Wellington Silva (coxa esquerda) perderam quatro. Michel Araújo (panturrilha esquerda) e Muriel (coxa esquerda) foram desfalques três vezes, enquanto Nino (joelho esquerdo), Luiz Henrique (coxa direita), Yago Felipe (coxa esquerda) e Nenê (coxa esquerda) estiveram fora de um jogo até o momento.

Mesmo com um elenco curto, o Flu não está no mercado em busca de reforços neste momento por entender que o grupo atual tem dado conta do recado. A resiliência em cima das lesões é também um motivador. A expectativa é que todos estejam à disposição contra o Palmeiras, dia 14.



LUCAS MERÇON / FLUMINENSE F.C.

O volante Yuri foi quem mais desfalcou o time por lesão: 10 jogos. O Tricolor é uma das equipes que mais sofre desde o retorno das competições

Igor Julião diz: 'Patinho feito'

•O lateral Igor Julião foi perguntado ontem sobre quem era o favorito para a partida de domingo, contra o Grêmio. Para ele, é melhor que o Tricolor continue sendo visto como um "patinho feio" no campeonato. "Quem diz quem é favorito ou não são vocês da imprensa. Por mim, gostaria de continuar sendo considerado o clube 'patinho feio'. Ninguém dava nada pela gente. Nos comentários,

nunca éramos os favoritos nos jogos... Prefiro que continue assim. Deixar o favoritismo para Flamengo, Atlético-MG e Internacional, clubes que tem investimento financeiro muito maior que o nosso, e deixar o Fluminense... Não falaram tanto da gente, fizemos uma boa campanha. Mantivemos nossos pés no chão, de pouquinho em pouquinho", comentou Julião.

Fred deve pagar multa ao Galo

•A Justiça mineira, em primeira instância, condenou Fred a pagar R\$ 822 mil ao Atlético-MG. A decisão o obriga a arcar com indenização de R\$ 550 mil, mais 5% de R\$ 11.679 mil (honorários) mais R\$ 239 mil de custas. Cabe recurso. "A Justiça do Trabalho, em primeira instância, decidiu extinguir a ação do Fred. Nesta instância, ganhamos tudo dele, que foi condenado a pagar em torno de R\$ 600 mil de honorários. A batalha con-

tinua, pois ainda tem a decisão da Justiça Arbitral" explicou o vice-presidente do Galo, Lásaro Cândido. Fred acionou a Justiça do Trabalho para questionar a competência da Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD) na cobrança da multa de R\$ 10 milhões, feita pelo Atlético após o atacante fechar contrato com o Cruzeiro, no fim de 2017. Além disso, Fred cobrava valores devidos pelo Galo, em torno de R\$ 2 milhões.